

Construção e contribuição de material didático para apoiar estudos em Nutrição Clínica 1

Gabriel Lopes Carvalho¹; Beatriz Oliveira de Souza¹; Juliana de Fatima da Conceição Veríssimo Lopes¹; Fabricia Junqueira das Neves²; Fernanda Jurema Medeiros²; Thaís da Silva Ferreira².

1- Discentes; Monitores de Nutrição Clínica 1; Escola de Nutrição; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

2- Docentes; Nutrição Clínica 1; Departamento de Nutrição Aplicada; Escola de Nutrição; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Nome do responsável: Thaís da Silva Ferreira.

Apoio Financeiro: PROGRAD, UNIRIO.

RESUMO:

O trabalho em questão teve como objetivo elaborar um material didático para apoiar os estudos do conteúdo de fisiopatologia e dietoterapia nas enfermidades do estômago na disciplina de Nutrição Clínica 1, e verificar a percepção dos alunos quanto à sua contribuição para os estudos. O material foi elaborado pelos alunos monitores no aplicativo Canva® versão gratuita, e revisados pelas professoras responsáveis e colaboradoras da disciplina. Houve uma ampla aceitação pelos alunos que avaliaram bem o material, tanto quanto à sua forma como pela utilidade. A produção do material didático por monitores para apoiar o conteúdo de fisiopatologia e dietoterapia nas enfermidades do estômago na disciplina de Nutrição Clínica 1 resultou em boa recepção pelos alunos, tanto pelo conteúdo e apresentação como pela utilidade em revisar e aprender a matéria.

Palavras-chave: material didático; material de apoio; nutrição clínica.

INTRODUÇÃO:

A monitoria é uma forma de ensino, partindo do discente, que contribui para a sua aprendizagem e formação. Ela permite que ele desenvolva várias atividades, habilidades e competências durante a graduação além de ter seus conhecimentos pedagógicos aperfeiçoados. Tornar-se monitor de quaisquer disciplinas exige comprometimento e dedicação do aluno, fazendo-o visualizar suas limitações, moldando-as e melhorando-as no decorrer da monitoria, pois ser monitor envolve a troca com outros, por meio do diálogo e da convivência. Essa experiência acaba oportunizando ao aluno-monitor o crescimento pessoal e a satisfação na escolha de sua futura profissão, pois é nesse processo que acontece a soma dos seus conhecimentos adquiridos na graduação à suas novas percepções, visto pelo seu comprometimento com os alunos e com o docente, este passa a ser resolutivo e mais criativo (Neves *et al.*, 2022).

A Monitoria Acadêmica está prevista na Lei n.º 5.540, de 28/11/1968, cujo artigo 41 determina: “As universidades deverão criar as funções de monitor para alunos dos cursos de graduação que se submeterem a provas específicas, nas quais demonstram capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina”. O Programa de monitoria permite ao aluno desenvolver o interesse na docência enquanto aprimora seus conhecimentos e estreita os laços entre docente e discente (Gonçalves *et al.*, 2021). As vivências como monitor acadêmico possibilitam semear desde a graduação características que moldam um profissional qualificado, humanizado, ciente do seu impacto como educador na transformação da realidade, gerando um profissional empático nas relações interpessoais (Costa *et al.*, 2021).

Além disso, a maneira como o professor explica nem sempre é compreendida por todos de forma igual. Por isso, é essencial complementar o processo de ensino e aprendizagem com outras abordagens, como as monitorias. Nesse contexto, o trabalho colaborativo entre professores e alunos monitores, ou entre os próprios alunos, torna-se especialmente eficaz, destacando a importância da monitoria (Fonseca *et al.*, 2023).

A disciplina de Nutrição Clínica 1 está alocada no sétimo período do curso de graduação em Nutrição integral e no nono período do curso noturno, com 135 horas distribuídas entre 5 créditos teóricos e 2 práticos. Ela aborda conteúdos referentes à avaliação e o diagnóstico do estado nutricional individual e nas morbidades crônicas e

agudas, além da elaboração de planos dietéticos terapêuticos individuais nos casos de desnutrição energético proteica, morbidades do tubo digestório e das suas glândulas digestivas anexas, e nos estágios pré-cirúrgicos e pós-cirúrgicos relacionados.

No primeiro semestre de 2024, os servidores públicos da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, juntamente com outras universidades federais, aderiram à greve que, foi primeiramente apenas dos técnicos administrativos, e posteriormente de docentes e discentes. Com isso, no início de maio as aulas foram interrompidas no meio do período acadêmico, sendo retornadas apenas no início de julho, totalizando mais de dois meses sem atividades acadêmicas. No caso da disciplina de Nutrição Clínica 1, dos 3 módulos previstos, houve a interrupção no meio do conteúdo do módulo 2 e a avaliação do módulo 1 não pode ser realizada.

OBJETIVO:

O objetivo do trabalho foi elaborar um material didático para apoiar os estudos do conteúdo de fisiopatologia e dietoterapia nas enfermidades do estômago na disciplina de Nutrição Clínica 1 e verificar a percepção dos alunos quanto à sua contribuição para os estudos.

METODOLOGIA:

a. Desenvolvimento do material didático

Foi criado um material de apoio aos estudos focado na fisiopatologia e dietoterapia nas enfermidades do estômago. Este conteúdo foi ministrado antes da greve e sua avaliação foi realizada, no formato de uma prova individual, após o término da greve. Desta forma, o material de apoio foi desenvolvido com a finalidade de reforçar e revisar os conteúdos ministrados e discutidos no período anterior à greve e que ainda estava pendente de avaliação, sendo composto por conteúdos relacionados aos planos dietoterápicos para enfermidades do trato gastrointestinal superior. Esse material foi elaborado pelos alunos monitores no aplicativo Canva® versão gratuita, e revisados pelas professoras responsáveis e colaboradoras das disciplinas. O conteúdo do material foi baseado nas aulas teóricas e práticas da disciplina, ministradas pelas professoras com base em bibliografia clássica (MAHAN, et al., 2012; WAITZBERG, 2009; CHEMIN et al., 2008) e diretrizes nutricionais mais atualizadas. Os seguintes conteúdos foram abordados no material: fisiologia do estômago, gastrite, úlcera, câncer gástrico, cirurgias bariátricas, além de tratamentos nutricionais para cada uma das situações citadas. O material foi disponibilizado na plataforma Google Classroom®, utilizada como forma de interação com a turma e organização dos materiais e atividades desenvolvidas na disciplina, antes da prova do módulo 2.

b. Avaliação da percepção dos alunos

Os alunos foram solicitados a avaliar a contribuição do material para seus estudos por meio de respostas a um formulário eletrônico elaborado com o aplicativo Google Forms®. Com o objetivo de avaliar a relevância do produto elaborado para revisão do conteúdo, as seguintes perguntas foram inseridas no formulário: 1) “O material sobre fisiopatologia e dietoterapia nas enfermidades do estômago auxiliou a relembrar a matéria?”; 2) “O material sobre fisiopatologia e dietoterapia nas enfermidades do estômago te fez aprender conteúdos que passaram despercebidos antes?”; 3) “Você gostou do conteúdo e da apresentação do material sobre fisiopatologia e dietoterapia nas enfermidades do estômago?”; e 4) “Deixe sugestões para próximos materiais!”. Para as três primeiras perguntas, as opções de resposta eram “sim” e “não”, e a quarta questão tinha resposta livre. Foi calculada a frequência absoluta e relativa das respostas objetivas e avaliada subjetivamente a última questão.

RESULTADOS:

Dos 66 alunos matriculados nas disciplinas de Nutrição Clínica 1 dos cursos de Nutrição integral e noturno, 37 alunos participaram da pesquisa por meio do formulário eletrônico. Na tabela 1 podemos observar que 100% (37 alunos) responderam que o material auxiliou a relembrar a matéria. Já sobre a contribuição para o aprendizado de conteúdos que teriam passado despercebidos, 89,2% (33 alunos) responderam que sim; e 97,3% (36 alunos) gostaram do conteúdo e apresentação do material de Estômago. Com isso, pode-se dizer que a recepção do material pelos alunos foi excelente, considerando a amostra de um pouco mais da metade dos alunos da disciplina.

A produção de materiais didáticos e de atividades de apoio por monitores é amplamente descrito na literatura, sobretudo, como um ato bem aceito pelos alunos e que demonstra sua utilidade ao poder tirar dúvidas chaves da matéria já ministrada além de complementar as atividades vistas em sala de aula contribuindo para um melhor aproveitamento da disciplina (Fontoura; Murari, 2022; Silva; Tozetto; Rocha, 2020).

Tabela 1. Resultado das respostas ao formulário

Questão	Sim		Não	
	N	%	n	%
O material sobre fisiopatologia e dietoterapia nas enfermidades do estômago auxiliou a relembrar a matéria?	37	100	0	0
O material fisiopatologia e dietoterapia nas enfermidades do estômago te fez aprender conteúdos que passaram despercebidos antes?	33	89,2	4	10,8
Você gostou do conteúdo e da apresentação do material sobre fisiopatologia e dietoterapia nas enfermidades do estômago?	36	97,3	1	2,7

No caso da disciplina, o conteúdo de estômago pertence ao segundo módulo de conteúdos, que é o maior em volume e carga horária, sendo ministrado em duas aulas pela professora responsável. Com isso, o material de apoio contribuiu para identificação dos conteúdos mais relevantes dentro de todo volume discutido, que foi grande, apontando as questões principais e ajudando como uma pequena revisão para a prova, principalmente considerando que o conteúdo havia sido ministrado antes da greve.

CONCLUSÕES:

A produção do material didático por monitores para apoiar o conteúdo de fisiopatologia e dietoterapia nas enfermidades do estômago na disciplina de Nutrição Clínica 1 resultou em boa recepção pelos alunos, tanto pelo conteúdo e apresentação como pela utilidade em revisar e aprender a matéria.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- COSTA, Nataly Yuri *et al.* A importância da monitoria acadêmica na ascensão à carreira docente. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, p. e19710313177–e19710313177, 2021.
- FONSECA, Rachel Cavalcanti *et al.* CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA PARA A FORMAÇÃO DO ALUNO DO CURSO DE MEDICINA:: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba**, v. 1, n. 1, 2023. Disponível em: <https://rfcm.emnuvens.com.br/revista/article/view/15>. Acesso em: 7 ago. 2024.
- FONTOURA, Murilo Barboza; MURARI, Anelise Levay. Monitoria de anatomia humana básica em tempos de pandemia: relato de experiência. **Ensino em Perspectivas**, v. 3, n. 1, p. 1–9, 2022.
- GONÇALVES, Mariana Fiua *et al.* A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 3, n. 1, p. e313757–e313757, 2021.
- NEVES, Jucilene Luz *et al.* A monitoria de ensino e suas contribuições na formação acadêmica: um relato de experiência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 8, p. e10712, 2022.
- SILVA, Ádria Rodrigues da; TOZETTO, David José Oliveira; ROCHA, Sarah Lais. Monitoria em laboratório de habilidades clínicas: atividades de ensino e extensão e suas contribuições/ Clinical skills laboratory monitoring: teaching and extension activities and their contributions. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 1, p. 3827–3835, 2020.
- MAHAN, L.K., & ESCOTT-STUMP, S. & RAYMOND, J.L. Krause: Alimentos, Nutrição & Dietoterapia. 13a. ed. Elsevier Editora Ltda. Rio de Janeiro, 2012. 1351p. ISBN 978-85-352-5512-6
- WAITZBERG, D. L. Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica. 4 a.ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2009. Volume I e II. 1289p. ISBN 978-85-388-0045-3.
- CHEMIN, S.M.S.S.; MURA, J.D.P. Tratado de Alimentação, Nutrição e Dietoterapia. São Paulo: Roca, 2008.